



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

#### 1 – CONTEXTO INSTITUCIONAL

O **Serviço Social da Indústria – Sesi** é uma instituição de Direito Privado, sem fins lucrativos, criado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, a 1º de julho de 1946, consoante ao Decreto - lei nº 9.403, de 25 de junho do mesmo ano, regulamentada através do Decreto nº 57.375, de 02 de dezembro de 1962, alterado pelo Decreto nº 6.637, de 05 de novembro de 2008, tem por escopo estudar, planejar executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito da solidariedade entre as classes.

#### 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão adequadamente elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às Entidades regidas pela Lei 4.320/64 e NBC T 16.6 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº. 1.133/08, e alterada pela Resolução CFC nº 1.437/13, e consonância com a Lei 11.638/07.

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de Competência. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos contábeis são reconhecidos quando efetivamente ocorrem independentes do seu efetivo pagamento ou recebimento, e são escriturados nos registros contábeis e reportados nas demonstrações contábeis a que se referem.

Essas demonstrações compreendem:

- a) **Balço Financeiro** – Evidencia os pagamentos e recebimentos transitados por caixa e bancos, e os saldos inicial e final das disponibilidades financeiras do exercício de 2017;
- b) **Balço Patrimonial** – Expressa adequadamente à posição dos saldos das contas grupadas no ATIVO e no PASSIVO, refletindo situação patrimonial líquida em 31.12.2017;
- c) **Demonstração das Variações Patrimoniais** – Demonstra fielmente a combinação do Resultado Orçamentário e as Mutações Patrimoniais, refletindo o Déficit ou Superávit do Exercício;
- d) **Balço Orçamentário** – Evidencia as receitas e despesas previstas e realizadas no exercício em análise, demonstrando o resultado operacional do exercício, bem como o resultado da execução orçamentária (superávit ou déficit orçamentário);
- e) **Demonstração do Fluxo de Caixa** – Demonstração reflete com clareza a capacidade de financiamento das atividades da entidade e a projeção de cenários futuros para o fluxo de investimentos;
- f) **Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido** - Evidencia a movimentação havida em cada componente do Patrimônio Líquido com a divulgação, em separado, dos efeitos das alterações nas políticas contábeis e da correção de erros.

#### 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

- a) Disponível** - As disponibilidades do SESI-CE estão depositadas no Banco do Brasil S/A e na CEF, em conformidade com o Decreto nº 57.375, de 02.12.1965, alterado pelo Decreto nº 6.637, de 05.11.2008 (Regulamento do SESI), combinado com Decreto-Lei nº 151, de 09.02.1967. Esses valores estão em Fundos de Aplicações financeiras em títulos públicos de liquidez imediata, avaliados por seus valores originais de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As atualizações monetárias são apropriadas em contas de resultado.
- b) Clientes** - Os valores a receber contabilizados nas contas de “Clientes - PJ” e “Clientes – PF”, são registrados conforme regime de competência, de acordo com o faturamento dos pedidos de vendas. A provisão para devedores duvidosos foi constituída com base nos títulos vencidos a mais de 180 dias, conforme preceitua o “CPC SI – Provisão de Devedores Duvidosos de Clientes”, a partir de uma análise individual dos vencimentos dos títulos.
- c) Receitas a receber – Receitas de contribuições Indiretas** – Proveniente da contribuição de 1,5% sobre a folha de pagamento das empresas industriais, recolhida via GPS da Receita Previdenciária e repassadas ao SESI. Os valores são provisionados com base no mês referência do nosso sistema de arrecadação, SIGA.
- d) Receitas a receber – Receitas de contribuições Direta** – Proveniente da contribuição de 1,5% sobre a folha de pagamento das empresas industriais, que por circunstâncias especiais previstas no Regulamento do SESI, firmaram convênio de arrecadação diretamente com o SESI/CE. Tais valores hoje também são considerados pela competência do sistema SIGA de arrecadação.
- e) Outras Receitas a receber** – Consideramos aqui os valores correspondentes aos aluguéis a receber de 03 imóveis locados para duas Prefeituras e para um órgão do Estado. Foi efetuada também a provisão para perda referente a esses valores, observando o mesmo critério adotado para os Clientes PF e PJ.
- f) Convênios - Arrecadação Direta** – Valores correspondentes a processos de parcelamento firmados com os devedores da Arrecadação Direta. Tais parcelamentos são firmados com a instituição, e nas situações em que não ocorre o pagamento são direcionados para o processo judicial.
- g) Estoque** – Os estoques são compostos de materiais utilizados para consumo, bem como material didático utilizados nos cursos prestados pela instituição. São avaliados pelo valor de custo médio de aquisição que não supera o valor de aquisição.
- h) Devedores da Arrecadação Direta – Longo Prazo** – Valores a receber de processos judiciais dos devedores da Arrecadação Direta. Registra-se nesta conta o valor da dívida de empresas Industriais devedoras da Arrecadação. Considerando a possibilidade de uma possível perda, é registrado a formação de uma provisão de perda de liquidação duvidosa, decorrentes dessas ações em conta retificadora, de acordo com a probabilidade de perda da ação definida pela Gerência Jurídica do SFIEC. Todos processos encontram-se com ação judicial em andamento.
- i) Outros créditos e valores** – Nesta rubrica registramos os créditos a longo prazo dos parcelamentos da Arrecadação Direta.
- j) Imobilizado** – O imobilizado está avaliado conforme os critérios a seguir:

Os bens imóveis e móveis são avaliados pelo custo de aquisição ou construção, e depreciados mensalmente pelo método de quotas constantes, conforme Norma Geral de Patrimônio NPSG nº. 2014001 de 07/04/2014 do Sistema FIEC, em consonância também com as Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

As vidas úteis estimadas para os bens constantes de nosso Ativo Imobilizado, no exercício corrente são as seguintes:



Tipo de Bem	Vida Útil Fiscal	Taxa de Depreciação
Prédios	50 anos	2% a.a
Benfeitorias em imóveis de terceiros	50 anos	2% a.a.
Mobiliário em Geral	10 anos	10% a.a.
Instrumentos Musicais	10 anos	10% a.a.
Veículos	05 anos	20% a.a.
Máq. E Equipam. em Geral	10 anos	10% a.a.
Equip.Méd. Odont. Cir.Lab.	10 anos	10% a.a.
Equip. de Informática	05 anos	20% a.a.
Equip. Esp. Art. E Recreação	10 anos	10% a.a.

A NBC 16.10 – Avaliação e mensuração de Ativos e Passivos em entidades do Setor Público, orienta a necessidade de efetuarmos a reavaliação dos bens utilizando-se do valor justo ou valor de mercado, e quando houver o decréscimo efetuar a redução ao valor recuperável do bem (impairment).

Já o “Plano de implantação dos Procedimentos Patrimoniais”, anexo à Portaria STN nº 548, de 24/09/2015, que regulamenta a Portaria STN nº 634, de 19/11/2013, trata do reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis, das variações patrimoniais, como reavaliação, depreciação ou exaustão, e redução ao valor recuperável nos entes públicos, com prazo para implantação nos Estados até 31/12/2018. Desta forma, a Entidade está efetuando o processo de contratação para realização deste serviço de avaliação de seus ativos para o exercício de 2018.

**k) Processos Judiciais Ativos - Ativo Contingente** – Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TG 25 (R1), o ativo contingente não deve ser reconhecido, porém, quando for “**provável**” a entrada de benefícios econômicos, o mesmo deve ser divulgado, conforme item 34 da referida norma. O SESI/CE possui alguns processos, em que está na condição de autor junto à Justiça Estadual e Justiça Federal, com probabilidade de êxito “**provável**”, cabendo a divulgação destes valores:

PROCESSOS - SESI AUTOR	VALOR (R\$)	PROBABILIDADE ÊXITO
Justiça Estadual	523.548,06	Provável
Justiça Federal - (SESI, SENAI, FIEC, IEL e Condomínio) *	7.911.983,87	Provável
<b>TOTAL</b>	<b>8.435.531,93</b>	

\*Na Justiça Federal, o referido processo corresponde às entidades SESI, SENAI, FIEC, IEL e Condomínio, sendo considerado para fins de divulgação o valor total da causa.

**l) Convênios arrecadação direta – Passivo Circulante** – Valores devidos pelo Departamento Regional ao Departamento Nacional, correspondente às arrecadações recebidas das empresas conveniadas. Dos valores recebidos, é feita a retenção de 25% para repasse posterior ao Departamento Nacional.

**m) Empréstimos e financiamentos internos** – Valores referentes aos empréstimos firmados com o Departamento Nacional.

**n) Convênios e Acordos - Passivo Circulante** - Correspondente ao registro dos Projetos firmados, que não efetuaram ainda sua respectiva prestação de contas. No SESI/CE temos projetos firmados com o Departamento Nacional e demais entes.

**o) Contingências judiciais – Exigível a Longo Prazo** - A entidade é ré em várias ações trabalhistas que se encontram em curso, as quais são acompanhadas e avaliadas pela Gerência Jurídica do Sistema FIEC. Considerando a possibilidade de uma provável perda, tais valores são provisionados. Temos também ações na Justiça do trabalho e Justiça Estadual, onde existe uma “possível” perda, e tais valores não são provisionados, porém conforme NBC TG 25 (R1), devem ser divulgados:

PROCESSOS - SESI RÉU	VALOR (R\$)	PROBABILIDADE PERDA
Justiça do Trabalho - SESI	799.510,71	Possível
Justiça do Trabalho – (IEL – FIEC – SESI – SENAI – INDI – FIRESO – CONDOMÍNIO) *	4.136.398,29	Possível
Justiça Estadual	194.208,97	Possível
<b>TOTAL</b>	<b>5.130.117,97</b>	

\*Na Justiça do Trabalho, o referido processo corresponde às entidades IEL, FIEC, SESI, SENAI, INDI, FIRESO e Condomínio, sendo considerado para fins de divulgação o valor total da causa.

**p) Reconhecimento das receitas e despesas** – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de Competência. As receitas orçamentárias são distribuídas em Receitas Correntes (Da atividade própria) e Receitas de Capital.

- **Receitas Correntes** – Compostas pela Receita de Contribuições (Arrecadação Direta e Indireta), Receitas Patrimoniais (Aluguéis e Rendimentos de Valores Mobiliários), Receitas de Serviços, Outras Receitas Correntes e Transferências Correntes (Compreende as subvenções e auxílios, apoios financeiros, receitas de projetos e incentivo à produção).
- **Receitas de Capital** – Receitas que atendem as despesas com investimentos, inversões financeiras e transferências de capital.

Quanto as despesas, são divididas em:

- **Despesas Correntes** – Corresponde aos gastos necessários para manutenção das atividades da entidade. Composta pelos gastos de aplicações diretas e transferências correntes.
- **Despesas de Capital** – Consolidam os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos, inversões financeiras e transferência de capital.

#### 4 – ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial Comparado apresenta valores correspondentes ao total do **ATIVO** e do **PASSIVO** na ordem de R\$ 184.106.565,18, posição em 31.12.2017 e expressa adequadamente o saldo das contas, reflete satisfatoriamente a situação Patrimonial Líquida da Entidade, sendo demonstrado de acordo com a Lei nº 4.320/64, bem como atendendo às Normas Brasileiras de Contabilidade.

**4.1 - CAIXA** – O saldo de caixa em 31 de dezembro de 2017 apresentou uma posição de R\$ 2.757,00 (Dois mil, setecentos e cinquenta e sete reais), em moeda corrente Nacional.



**4.2 - BANCOS** – O valor das disponibilidades financeiras depositadas no Banco do Brasil S/A e na Caixa Econômica Federal – CEF, é de R\$ 77.246.085,87, superior ao exercício anterior, cujo valor era de R\$ 58.807.728,48 ou seja, 31,35% de acréscimo comparado ao exercício de 2016. A disponibilidade está adequadamente demonstrada através dos saldos do balanço patrimonial encerrado em 31.12.2017, dos extratos e conciliações bancárias, bem como, ofícios dos respectivos estabelecimentos bancários confirmando a veracidade dos saldos. Deste saldo, consta o montante de R\$ 77.222.843,69, em aplicações financeiras.

**a) Bancos:**

Descrição das Operações	2017	2016	Diferença	VAR%
Banco do Brasil S/A	5.208,99	99.340,38	-94.131,39	-94,76%
Caixa Econômica Federal - CEF	18.033,19	62.554,94	-44.521,75	-71,17%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>23.242,18</b>	<b>161.895,32</b>	<b>-138.653,14</b>	<b>-85,64%</b>

**b) Aplicações financeiras:**

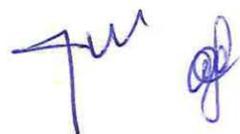
Descrição das Operações	2017	2016	Diferença	VAR%
Banco do Brasil S/A	36.155.566,28	21.073.593,88	15.081.972,40	71,57%
Caixa Econômica Federal - CEF	41.067.277,41	37.572.239,28	3.495.038,13	9,30%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>77.222.843,69</b>	<b>58.645.833,16</b>	<b>18.577.010,53</b>	<b>31,68%</b>

**4.3 - CRÉDITOS A RECEBER** – O valor de R\$ 8.663.901,57 está representado por valores em poder de terceiros. Seguem as contas que compõem esse grupo:

- a) Clientes e Provisão para perda no recebimento:** Valores a receber referentes aos serviços prestados pela entidade e a provisão de perda no recebimento destes valores. Para essa provisão são considerados os títulos vencidos há mais de 180 dias conforme preceitua o “CPC SI – Provisão de Devedores Duvidosos de Clientes”, a partir de uma análise individual dos vencimentos dos títulos.

Até o exercício de 2016 a entidade contabilizava os valores referentes aos pedidos de venda a faturar, conforme demonstramos. Como tais valores são correspondentes a faturamentos ainda não concretizados, optou-se por não efetuar mais esse registro, fazendo a baixa do saldo desta conta e de sua contrapartida “Faturamento para prestação de serviços futuros”, constante do Passivo Circulante.

CLIENTES	2017	2016	Diferença	VAR%
Clientes PF	467.594,52	312.081,05	155.513,47	49,83%
Clientes PJ	1.468.586,31	1.508.739,65	-40.153,34	-2,66%
Clientes a Faturar PF	0	254.881,40	-254.881,40	-100,00%
Clientes a Faturar PJ	0	2.626.263,44	-2.626.263,44	-100,00%
(-) Provisão para perda recebim. crédito	-469.568,64	-426.609,37	-42.959,27	10,07%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.466.612,19</b>	<b>4.275.356,17</b>	<b>-2.808.743,98</b>	<b>-65,70%</b>



b) **Receitas a Receber:** Valores a receber relativos à receita de contribuições e outras receitas a receber (aluguéis de imóveis).

RECEITAS A RECEBER	2017	2016	Diferença	VAR%
Receita de Contribuições	5.907.641,76	6.661.423,62	-753.781,86	-11,32%
Outras receitas a receber - Prefeitura de Maranguape	382.533,09	296.126,69	86.406,40	29,18%
Outras receitas a receber - Prefeitura de Fortaleza	74.747,24	78.803,42	-4.056,18	-5,15%
Outras receitas a receber - Secretaria de Educação do Estado do Ceará	34.392,49	20.148,37	14.244,12	70,70%
(-) Provisão para perda recebim. Crédito - Outras receitas (aluguéis)	-419.458,25	-241.925,12	-177.533,13	73,38%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.979.856,33</b>	<b>6.814.576,98</b>	<b>-834.720,65</b>	<b>-12,25%</b>

c) **Sistema Indústria Conta Movimento:** Corresponde aos valores de despesas compartilhadas entre as entidades do Sistema Indústria: SESI, SENAI, FIEC, IEL e Condomínio. O saldo considerado está contemplando apenas despesas relativas às entidades SESI, SENAI e FIEC.

SISTEMA INDÚSTRIA CONTA MOVIMENTO	2017	2016	Diferença	VAR%
Termo ajuste - Serv. Corporativo SENAI	0,00	26.493,25	-26.493,25	-100,00%
Despesas corporativas SESI/SENAI Sobral	119.304,64	38.340,57	80.964,07	211,17%
FIEC - Despesas Corporativas	172.311,18	162.623,86	9.687,32	5,96%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>291.615,82</b>	<b>227.457,68</b>	<b>64.158,14</b>	<b>28,21%</b>

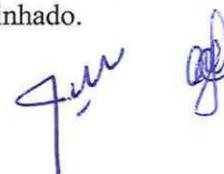
d) **Convênios arrecadação direta:** Valores decorrentes de processos de parcelamento de arrecadação direta. Saldo Total de R\$532.003,39.

e) **Demais créditos a receber:**

DEMAIS CRÉDITOS A RECEBER	2017	2016	Diferença	VAR%
Adiantamento a empregados *	92.337,99	74.875,40	17.462,59	23,32%
Adiantamentos concedidos	317,37	2.408,35	-2.090,98	-86,82%
Departamentos conta movimento **	16.799,35	31.527,25	-14.727,90	-46,71%
Contas correntes ativas ***	278.855,22	143.886,99	134.968,23	93,80%
Depósitos em garantia	4.800,00	0,00	4.800,00	
Impostos a recuperar	703,91	1.392,82	-688,91	-49,46%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>393.813,84</b>	<b>254.090,81</b>	<b>139.723,03</b>	<b>54,99%</b>

\*Maior volume do saldo composto por Adiantamento de férias a empregados, valor de R\$71.617,12.

\*\* Valores correspondentes a Avisos de lançamentos emitidos pelo Departamento Nacional, que a entidade está aguardando o recebimento. Os avisos de lançamentos são instrumentos utilizados para efetuar o pagamento de determinadas despesas pagas pelo Departamento Nacional, mediante ofício encaminhado.



\*\*\* Grupo composto principalmente por valores a receber da Assece (Associação dos funcionários do Sesi), AL a emitir DN (valores de avisos de lançamentos a serem emitidos para ressarcimento pelo Departamento Nacional), e valores a receber do SENAI (despesas corporativas), no total de R\$218.966,58.

4.4 – **ESTOQUES:** O saldo de Estoque de Materiais para consumo em 31/12/2017 é de R\$ 303.833,60.

4.5 – **VALORES À APROPRIAR:**

VALORES A APROPRIAR	2017	2016	Diferença	VAR%
Seguros de bens imóveis *	4.906,65	4.937,73	-31,08	-0,63%
Seguros de bens diversos equipamentos	7.557,73	0,00	7.557,73	-
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000090 **	0,00	105.789,13	-105.789,13	-100,00%
Juros empréstimo Reequilíbrio de caixa NR-000092 **	140.705,21	216.132,52	-75.427,31	-34,90%
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000148 **	371.183,97	0,00	371.183,97	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>524.353,56</b>	<b>326.859,38</b>	<b>197.494,18</b>	<b>60,42%</b>

\* Valores apropriados mensalmente de acordo com o período de duração do contrato de seguros.

\*\* Referente aos encargos de dois contratos firmados com o Departamento Nacional e registrados de acordo com o Regime da Competência.

4.6 – **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:** Saldo da conta: R\$ 2.987.866,53, composto pelas seguintes subcontas.

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2017	2016	Diferença	VAR%
Depósitos e empréstimos compulsórios - FRF *	39.090,93	31.972,78	7.118,15	22,26%
Depósitos para recursos judiciais **	24.183,06	25.092,32	-909,26	-3,62%
Receitas a receber - Devedores da arrecadação direta ***	3.072.139,22	2.534.534,93	537.604,29	21,21%
(-) Provisão para perdas de arrecad. Direta ***	-1.536.069,72	-1.267.267,47	-268.802,25	21,21%
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000090 ****	0,00	15.644,11	-15.644,11	-100,00%
Juros emprést. Reequilíbrio de caixa NR-000092 ****	52.759,59	193.464,80	-140.705,21	-72,73%
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000148 ****	330.136,99	0,00	330.136,99	-
Outros créditos e valores *****	1.005.626,46	1.143.809,36	-138.182,90	-12,08%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.987.866,53</b>	<b>2.677.250,83</b>	<b>310.615,70</b>	<b>11,60%</b>

\* Registra-se na Contabilidade os recursos dispendidos com o Fundo de Reserva Financeiro do Sesi – FRF, criado através da Resolução Nº 01/2012 do Conselho Nacional do Sesi.

\*\* Valores referentes a depósitos judiciais pagos em processos trabalhistas.

\*\*\* Registra-se nesta conta o valor da dívida de empresas Industriais devedoras da Arrecadação Direta, que estão com processo judicial em curso. Os valores correspondentes a provisão para perdas no recebimento, foram efetuadas de acordo com a probabilidade de êxito da ação definida pela Gerência Jurídica do Sistema FIEC.

\*\*\*\* Corresponde a parcela de longo prazo dos Juros dos Empréstimos firmados com o Departamento Nacional.

\*\*\*\*\* Representa os créditos a longo prazo dos parcelamentos da Arrecadação Direta.



**4.7 – BENS IMÓVEIS** - O saldo de R\$ 78.458.407,98: corresponde ao acervo de bens imóveis pertencentes a entidade (Terrenos e Prédios), registrado em 31.12.2017. Foi incorporado no patrimônio do Sesi no exercício de 2017, o valor de R\$ 1.170.662,13, decorrente de obras e reformas em diversas Unidades do Sesi na Capital e no Interior do Estado.

**4.8 - BENS MÓVEIS** - O saldo de R\$ 24.813.458,14, corresponde ao acervo de bens móveis pertencentes a entidade, registrado em 31.12.2017.

Segue abaixo quadro demonstrativo da posição do Ativo da entidade:

Descrição	Custo dos Bens Apropriados 31.12.2017	Taxa (%)	Depreciação dos Exercícios	
			2017	2016
<b>Bens Imóveis</b>				
- Terrenos	13.942,157,33			
- Prédios	62.939.859,25	2	1.231.413,56	1.206.929,50
- Construções em Curso	0,00			
- Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.576.391,40	2	31.527,84	36.434,88
<b>Total dos Bens Imóveis</b>	<b>78.458.407,98</b>		<b>1.262.941,40</b>	<b>1.243.364,38</b>
<b>Bens Móveis</b>				
- Mobiliário em Geral	3.207.004,50	10	263.837,20	256.123,33
- Instrumentos Musicais	176.323,30	10	10.530,22	13.270,21
- Veículos	5.589.585,24	20	393.733,34	795.397,64
- Máq. E Equipam. em Geral	4.228.710,06	10	337.147,21	289.784,63
- Equip.Méd. Odont. Cir.Lab.	4.513.382,53	10	369.551,44	388.578,29
- Equip. de Informática	6.081.196,98	20	676.879,99	676.847,84
- Equip. Esp. Art. E Recreação	1.017.255,53	10	81.011,15	66.281,72
<b>Total dos Bens Móveis</b>	<b>24.813.458,14</b>		<b>2.132.690,95</b>	<b>2.486.823,66</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>103.271.866,12</b>		<b>3.395.632,35</b>	<b>3.730.188,04</b>

#### Inventário Físico

No início de Julho/17 foi iniciado o trabalho de inventário dos bens patrimoniais do Sistema FIEC, com conclusão em Dezembro/17.

O levantamento de inventário foi efetuado por nossa equipe interna, com o auxílio de aplicativo instalado em celulares, desenvolvido por nossa GETIC - Gerência de Tecnologia. Este aplicativo efetuou a leitura do código de barra dos bens, efetuando as devidas movimentações no Protheus, quando identificados. Alguns bens no levantamento efetuado não foram localizados, e já constam em Plano de ação para tratativa no inventário de 2017, como segue:

*Handwritten signature*

RESULTADO DO INVENTÁRIO - 2017			
NÚCLEO/UNIDADE	QUANTITATIVO (Nº de Bens)		
SESI	BENS NO SISTEMA	BENS LOCALIZADOS	BENS PARA ANÁLISE
SESI DR	2.068	1.086	982
SESI Sobral	1.614	1.327	287
SESI Parangaba	5.211	4.385	826
SESI Juazeiro do Norte	2.369	2.149	220
SESI Barra do Ceará	3.863	1.495	2.368
SESI Clube da Parceria – Maracanaú	374	374	0
Albano Franco – Maracanaú	757	757	0
SESI NR.Saúde – Jacarecanga	1.184	969	215
SESI Horizonte – Horizonte	161	110	51
SESI Pecém	71	71	0
<b>TOTAL DO SESI</b>	<b>17672</b>	<b>12723</b>	<b>4949</b>

**4.9 - DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA** – Os bens móveis e imóveis do Sesi-CE, acumulam uma depreciação ao longo do tempo no valor de R\$ 27.698.917,58, posição em 31.12.2017.

**4.10 - PASSIVO CIRCULANTE** – O valor do saldo desse grupo de contas, é de R\$ 21.140.328,24, representado por obrigações a pagar.

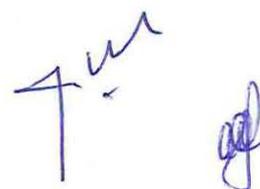
**a) Contas a pagar:**

CONTAS A PAGAR	2017	2016	Diferença	VAR%
Empregados	2.141,67	9.166,26	-7.024,59	-76,64%
Jetons *	4.997,28	0,00	4.997,28	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.138,95</b>	<b>9.166,26</b>	<b>-2.027,31</b>	<b>-22,12%</b>

\*Valores devidos aos membros do Conselho da entidade, por participação em reunião mensal de aprovação de contas.

**b) Fornecedores:**

FORNECEDORES	2017	2016	Diferença	VAR%
Fornecedor PF	789,00	730,00	59,00	8,08%
Fornecedor PJ	3.020.778,07	1.138.372,17	1.882.405,90	165,36%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.021.567,07</b>	<b>1.139.102,17</b>	<b>1.882.464,90</b>	<b>165,26%</b>



**c) Impostos, taxas e contribuições a recolher:**

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. A RECOLHER	2017	2016	Diferença	VAR%
Imposto de Renda - Empregados	333.350,91	364.164,86	-30.813,95	-8,46%
Imposto de Renda - Empresas	11.087,75	11.502,07	-414,32	-3,60%
ISS retido serviços tomados	49.696,08	46.463,14	3.232,94	6,96%
Contribuição sindical	0,00	861,92	-861,92	-100,00%
CONT.SOCIAL/COFINS/PIS/PASEP	91.058,87	121.544,79	-30.485,92	-25,08%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>485.193,61</b>	<b>544.536,78</b>	<b>-59.343,17</b>	<b>-10,90%</b>

**d) Salários e encargos a pagar:**

SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	2017	2016	Diferença	VAR%
Salários a pagar	21.427,60	19.772,55	1.655,05	8,37%
INSS Folha	703.984,79	903.070,95	-199.086,16	-22,05%
INSS retido - serviços tomados	76.115,64	57.551,07	18.564,57	32,26%
INSS autônomos	0,00	153,53	-153,53	-100,00%
FGTS	301.632,26	341.821,22	-40.188,96	-11,76%
PIS sobre folha	37.767,09	43.282,59	-5.515,50	-12,74%
Contrib. A entidade de previdência complementar	61.909,79	113.801,26	-51.891,47	-45,60%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.202.837,17</b>	<b>1.479.453,17</b>	<b>-276.616,00</b>	<b>-18,70%</b>

e) **Provisões:** Os valores referentes a provisão de férias e 13º salário, contemplam também os encargos correspondentes.

PROVISÕES	2017	2016	Diferença	VAR%
Provisão de Férias	2.610.785,26	2.634.291,04	-23.505,78	-0,89%
Provisão de 13º Salário	0,00	0,00	0,00	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.610.785,26</b>	<b>2.634.291,04</b>	<b>-23.505,78</b>	<b>-0,89%</b>

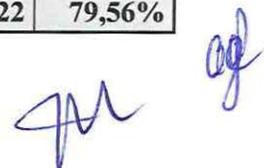
f) **Convênios arrecadação direta:** referente aos valores devidos pelo Departamento Regional ao Departamento Nacional, correspondente às arrecadações recebidas das empresas conveniadas, com saldo em 31/12/2017 de R\$ 2.023.696,08.

g) **Empréstimos e Financiamentos Internos:** O SESI CE, possui 02 empréstimos com o Departamento Nacional ativos. O Empréstimo do Fundo de Reserva Financeira (FRF) NR 000090, foi quitado em 2017, com a entrada do novo empréstimo o FRF NR000148. Tais recursos são provenientes do Fundo de reserva que é constituído entre os regionais, com base na Resolução SESI 01/2012. Este fundo tem por finalidade suprir os Departamentos Regionais de recursos financeiros para implementação de projetos específicos, alinhados à estratégia do Departamento Nacional.

<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS INTERNOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>VAR%</b>
Empréstimo FRF - NR 000090	0,00	1.180.273,08	-1.180.273,08	-100,00%
Empréstimo Reequilíbrio de caixa - NR 000092	1.142.771,84	984.904,74	157.867,10	16,03%
Empréstimo FRF - NR 000148	1.750.765,98	0,00	1.750.765,98	-
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000090	0,00	367.722,13	-367.722,13	-100,00%
Juros empréstimo Reequilíbrio de caixa NR-000092	140.705,21	664.636,14	-523.930,93	-78,83%
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000148	371.183,97	0,00	371.183,97	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.405.427,00</b>	<b>3.197.536,09</b>	<b>207.890,91</b>	<b>6,50%</b>

h) **Convênios e acordos:** Correspondente ao registro dos Projetos e convênios firmados com o Departamento Nacional, e com demais entidades, que não efetuaram ainda sua respectiva prestação de contas. O saldo total da conta ficou em R\$7.674.242,55.

<b>CONVÊNIOS E ACORDOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>VAR%</b>
PJ VIRA-VIDA	513.842,57	581.964,12	-68.121,55	-11,71%
PJ SISTEMA DE GESTAO ESCOLAR	184.664,82	184.664,82	0,00	0,00%
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA	41.355,67	507.407,45	-466.051,78	-91,85%
PJ - SAUDE INTERATIVA	27.348,00	0,00	27.348,00	-
PJ 258880 CAP.FOCO NO VALOR AGREG SERV.	80.000,00	0,00	80.000,00	-
PATROCINIO MUSEU	191.000,00	0,00	191.000,00	-
PROJ.MELH.INF.ESTRUTURA SESI PE.A SOBREI	639.333,51	684.505,00	-45.171,49	-6,60%
PROJ TEC DA INF P/DES.COMP.TRABALHADOR	0,00	193.859,00	-193.859,00	-100,00%
PJ-103022--MODGESTAO TECN.INFOR.COM.SESI	1.353,21	282.552,93	-281.199,72	-99,52%
PJ - NUCLEO DE P.D.I.	0,00	369.630,00	-369.630,00	-100,00%
PJ REFORMA DE UNIDADES MOVEIS	0,00	174.100,00	-174.100,00	-100,00%
PJ DIA NACIONAL DA CONTRUCAO SOCIAL	20.000,00	1.720,00	18.280,00	1062,79%
SOL.EDUC.INFORMATIZADA-PJ156333	0,00	651.554,48	-651.554,48	-100,00%
MODELO SESI DESENV. SUSTENTAV.P/COMPETIV	16.471,53	37.160,53	-20.689,00	-55,67%
DIAGNOSTICO LEGAL EM SST	20.020,65	104.800,00	-84.779,35	-80,90%
TAA - CENTRO DE REFERENCIA	2.145.000,00	0,00	2.145.000,00	-
PJ DE MODERNIZACAO DO MUSEU DA INDUSTRIA	422.416,40	500.000,00	-77.583,60	-15,52%
PJ-DESENV.COMP. DE ERGONOMIA	114.371,73	0,00	114.371,73	-
PJ-REDE SESI DO TRABALHADOR	45.151,27	0,00	45.151,27	-
PJ- READEQUACAO DE PORTFOLIO - PS EM MOV	84.500,00	0,00	84.500,00	-
PJ-258878 - ATUACAO EM REDE P/IDENT.DE D	76.624,52	0,00	76.624,52	-
PJ 264768 MODERNIZ FISIC CASA DA INDUSTR	2.394.392,13	0,00	2.394.392,13	-
PJ 258899-ATEND.COLETIVO AS IND.CIPP	656.396,54	0,00	656.396,54	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.674.242,55</b>	<b>4.273.918,33</b>	<b>3.400.324,22</b>	<b>79,56%</b>



- i) **Contas correntes passivas:** Referente principalmente às operações de faturamento do Base Nacional, para atendimento a várias empresas clientes. Tais contratos são firmados e centralizados por um Departamento Regional, com atendimentos efetuados em vários estados. O saldo findo em 31/12/17 foi de R\$507.943,07, onde o saldo de Faturamento Base Nacional a recolher finalizou em R\$401.616,05.
- j) **Demais contas – Passivo Circulante:**

DEMAIS CONTAS	2017	2016	Diferença	VAR%
Retenções de depósito em garantia *	85.293,77	85.293,77	0,00	0,00%
Sistema Indústria Conta movimento **	83.040,67	3.796,11	79.244,56	2087,52%
Outras obrigações ***	33.163,04	2.922.143,31	-2.888.980,27	-98,87%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>201.497,48</b>	<b>3.011.233,19</b>	<b>-2.809.735,71</b>	<b>-93,31%</b>

\*Valores correspondentes a cauções de contratos de serviços firmados com a instituição, que são retidos, para posterior repasse.

\*\* Corresponde aos valores de repasses regimentais a recolher, principalmente.

\*\*\* Grupo composto principalmente por consignações com funcionários a pagar. Neste grupo constavam também os valores referentes aos faturamentos de serviços prestados a faturar. Tais valores em 2017, foram estornados, pois a entidade entendeu não haver a necessidade de proceder com esse registro. No final de 2016 o saldo da conta de Faturamento de prestação de serviços futuros, correspondia a R\$2.881.144,84.

**4.11 – EXIGIVEL A LONGO PRAZO:** Grupo de contas com saldo da conta de R\$ 6.485.115,29.

- a) **Empréstimos e financiamentos internos:** Valores correspondentes aos empréstimos firmados com o Departamento Nacional, referente às parcelas do longo prazo.

EMPRÉST. E FINANC. INTERNOS - LONGO PRAZO	2017	2016	Diferença	VAR%
Empréstimo Reequilíbrio de caixa - NR 000092	1.313.505,31	1.969.811,19	-656.305,88	-33,32%
Empréstimo FRF - NR 000090	0,00	590.136,49	-590.136,49	-100,00%
Empréstimo FRF - NR 000148	4.559.098,17	0,00	4.559.098,17	-
Juros empréstimo Reequilíbrio de caixa NR-000092	0,00	15.644,11	-15.644,11	-100,00%
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000090	52.759,59	193.464,79	-140.705,20	-72,73%
Juros empréstimo Fundo de Reserva NR-000148	330.136,99	0,00	330.136,99	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6.255.500,06</b>	<b>2.769.056,58</b>	<b>3.486.443,48</b>	<b>125,91%</b>

- b) **Contingências judiciais Trabalhistas:** A entidade é ré em várias ações trabalhistas que se encontram em curso, as quais são acompanhadas e avaliadas pela Unidade Jurídica do SFIEC. Considerando a possibilidade de uma provável perda, foi constituída a provisão, com saldo de R\$ 229.615,23.

## 5 – DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O valor de R\$ 138.265.650,42 (cento e trinta e oito milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta reais, e quarenta e dois centavos), representa a real situação patrimonial da Entidade, posição em

31.12.2017 e foi aumentado em relação ao exercício anterior em face do Superávit apurado de R\$ 9.112.776,40, correspondente ao acréscimo no Patrimônio Social de 14,53%, como segue demonstrado a seguir:

<b>Superávit Orçamentário – 2017 (R\$)</b>		<b>12.954.247,31</b>
<b>(+) Variações Patrimoniais Ativas</b>		<b>8.337.807,75</b>
Resultante da Execução Orçamentária	3.431.584,83	
Independente da Execução Orçamentária	357.177,48	
Variações Financeiras	4.549.045,44	
<b>(-) Variações Patrimoniais Passivas</b>		<b>12.179.278,66</b>
Resultante da Execução Orçamentária	-	
Independente da Execução Orçamentária	4.267.831,62	
Variações Financeiras	7.911.447,04	
<b>Superávit Patrimonial do Exercício - 2017 (R\$)</b>		<b>9.112.776,40</b>

<b>EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>VAR.% 2016/2017</b>
PATRIMÔNIO SOCIAL ACUMULADO	129.152.874,02	112.768.713,10	89.877.766,57	14,53%
ADICIONADO AO EXERCÍCIO	9.112.776,40	16.384.160,92	22.890.946,53	-44,38%
<b>Total</b>	<b>138.265.650,42</b>	<b>129.152.874,02</b>	<b>112.768.713,10</b>	<b>7,06%</b>

## 6 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Execução Orçamentária do exercício será demonstrada em conformidade com o disposto na Lei nº 4.320/64 (Gestão Orçamentária), apresentando os seguintes resultados:

<b>Receitas</b>	<b>Dotação</b>	<b>Realizada</b>	<b>Diferença</b>
Corrente	111.341.907,35	106.200.768,15	5.141.139,20
Capital	8.865.436,00	8.843.435,71	22.000,29
<b>Total</b>	<b>120.207.343,35</b>	<b>115.044.203,86</b>	<b>5.163.139,49</b>

<b>Despesas</b>	<b>Dotação</b>	<b>Realizada</b>	<b>Diferença</b>
Corrente	108.387.036,32	95.895.938,72	12.491.097,60
Capital	11.820.307,03	6.194.017,83	5.626.289,20
<b>Total</b>	<b>120.207.343,35</b>	<b>102.089.956,55</b>	<b>18.117.386,80</b>

Ainda com relação aos valores arrecadados e gastos pela entidade no exercício de 2016, verificou-se a seguinte participação das principais receitas e despesas em relação aos seus totais, de forma comparativa com o exercício anterior.

RECEITAS	2017	A.V.%	2016	A.V.%
Contribuições (a)	63.592.985,44	55,28%	67.857.743,59	56,66%
Patrimoniais (b)	7.318.611,58	6,36%	8.589.516,80	7,17%
Serviços	12.632.947,37	10,98%	11.387.420,35	9,51%
Outras Receitas Correntes (c)	3.081.183,50	2,68%	4.039.435,17	3,37%
Subvenções e auxílios regulam/regimentais (d)	10.622.476,15	9,23%	10.892.271,53	9,09%
Apoios financeiros (e)	8.952.564,11	7,78%	13.840.448,03	11,56%
Receita de Capital	8.843.435,71	7,69%	3.164.647,61	2,64%
<b>Total</b>	<b>115.044.203,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>119.771.483,08</b>	<b>100,00%</b>

DESPESAS	2017	A.V.%	2016	A.V.%
Pessoal e Encargos Sociais	55.177.342,89	54,05%	54.669.075,30	50,40%
Ocupação e utilidades	3.901.767,69	3,82%	3.568.648,07	3,29%
Material de consumo	2.171.362,13	2,13%	1.811.634,75	1,67%
Transportes e Viagens	957.391,76	0,94%	1.934.294,18	1,78%
Serviços de terceiros	25.287.682,22	24,77%	28.924.045,40	26,67%
Outras Despesas Correntes	209.432,96	0,21%	115.315,57	0,11%
Despesas Financeiras	705.197,14	0,69%	1.021.653,73	0,94%
Impostos, taxas e contribuições	170.177,47	0,17%	149.643,28	0,14%
Despesas diversas (f)	1.648.686,49	1,61%	2.224.005,33	2,05%
Contrib/ transfer.regulam./regimentais (g)	5.594.897,97	5,48%	5.938.719,50	5,48%
Convenios	60.000,00	0,06%	325.000,00	0,30%
Contrib.associat. E filiação	12.000,00	0,01%	0,00	0,00%
Despesas de Capital	6.194.017,83	6,07%	7.778.740,96	7,17%
<b>Total</b>	<b>102.089.956,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>108.460.776,07</b>	<b>100,00%</b>

(a) **Receitas de contribuições** – Composta pela arrecadação direta e indireta.

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA	%
(Arrecadação em 2017)				
- Contribuição Compulsória Direta	25.698.291,00	26.695.369,95	-997.078,95	-3,74%
- Contribuição Compulsória Indireta	33.899.819,00	36.897.615,49	-5.999.766,17	-8,12%

(b) **Receitas patrimoniais**

RECEITAS PATRIMONIAIS	2017	2016	Diferença	VAR%
Aluguéis	969.905,08	1.165.762,61	-195.857,53	-16,80%
Rendimentos de aplicação financeira	6.342.960,61	7.359.288,61	-1.016.328,00	-13,81%
Atualização crédito tributário	5.745,89	64.465,58	-58.719,69	-91,09%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>7.318.611,58</b>	<b>8.589.516,80</b>	<b>-1.270.905,22</b>	<b>-14,80%</b>

- (c) **Outras receitas correntes** - Os valores recebidos a título de Indenizações e restituições, correspondem a valores decorrentes de indenizações sofridas, bem como restituição de valores diversos à entidade. Com relação às receitas de patrocínios, correspondem a valores recebidos de patrocinador, para a realização de evento ocorrido na unidade de negócios do Sesi/Museu da Indústria, com fins culturais.

<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>VAR%</b>
Recuperação de despesas	2.227.384,04	2.250.448,08	-23.064,04	-1,02%
Multas e juros de mora/descontos obtidos	153.957,31	219.054,97	-65.097,66	-29,72%
Indenizações e restituições	296.462,70	1.569.932,12	-1.273.469,42	-81,12%
Receitas de patrocínios	403.379,45	0,00	403.379,45	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.081.183,50</b>	<b>4.039.435,17</b>	<b>-958.251,67</b>	<b>-23,72%</b>

- (d) **Subvenções e auxílios regulam/regimentais** – Valores referentes às subvenções especiais e subvenções ordinárias, repassadas pelo Departamento Nacional. Tais valores são calculados com base nos valores arrecadados da Contribuição compulsória indireta.

- (e) **Apoios Financeiros** – Corresponde aos valores apropriados relativos aos projetos estratégicos e apoios para eventos; modernização da gestão, que está contemplando o recurso recebido para a aquisição do sistema de educação do LMS; bem como os valores recebidos dos Departamento Nacional a título de incentivo à produção, que são destinados a atender a manutenção e ampliação de programas de atendimento à indústria e trabalhadores.

<b>APOIOS FINANCEIROS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>VAR%</b>
Feiras e Eventos	333.952,30	250.000,00	83.952,30	33,58%
Modernização da gestão	2.413.620,85	5.589.200,00	-3.175.579,15	-56,82%
Projetos estratégicos	2.810.284,32	4.200.333,56	-1.390.049,24	-33,09%
Incentivo a produção	3.394.706,64	3.800.914,47	-406.207,83	-10,69%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.952.564,11</b>	<b>13.840.448,03</b>	<b>-4.887.883,92</b>	<b>-35,32%</b>

(f) **Despesas diversas**

<b>DESPESAS DIVERSAS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Diferença</b>	<b>VAR%</b>
Despesas com arrecadação indireta	1.290.274,14	1.492.762,89	-202.488,75	-13,56%
Despesas judiciais, cartoriais e editais	11.183,19	20.724,26	-9.541,07	-46,04%
Desp. Com multas de trânsito	0,00	6,41	-6,41	-100,00%
Desp. Com representação e integração	4.184,33	1.525,60	2.658,73	174,27%
Despesas com jetons de conselheiros	32.482,32	32.607,68	-125,36	-0,38%
Despesas com provisão de devedores duvidosos	301.954,21	668.534,49	-366.580,28	-54,83%
Estágio e estacionamento	8.608,30	7.844,00	764,30	9,74%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.648.686,49</b>	<b>2.224.005,33</b>	<b>-575.318,84</b>	<b>-25,87%</b>



(g) Contrib/ transfer.regulam./regimentais

CONTRIB/TRANSFER/REGUL./REGIM	2017	2016	Diferença	VAR%
Contribuições Federações - FIEC	4.451.508,98	4.750.042,04	-298.533,06	-6,28%
Contribuição IEL	1.143.388,99	1.188.677,46	-45.288,47	-3,81%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5.594.897,97</b>	<b>5.938.719,50</b>	<b>-343.821,53</b>	<b>-5,79%</b>

Verificamos ainda, o Superávit Orçamentário resultante do confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada no exercício de 2017, visualizando o referencial comparativo de 2016.

RESULTADO	2017	2016
Receita Arrecadada	115.044.203,86	119.771.483,08
(-) Despesa Realizada	102.089.956,55	108.460.776,07
<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>12.954.247,31</b>	<b>11.310.707,01</b>

## 7 – BALANÇO FINANCEIRO

Os recursos da Entidade estão demonstrados através do Balanço Financeiro, que obedece ao modelo da Lei nº 4.320/64, evidenciando os valores recebidos, as despesas pagas e as disponibilidades financeiras iniciais e finais, conforme demonstrado:

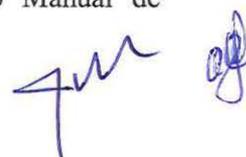
<b>Saldo do Exercício Anterior (2016)</b>		<b>58.808.181,48</b>
<b>(+) Recursos Recebidos</b>		<b>132.642.293,67</b>
Receitas Orçamentárias	115.044.203,86	
Rec. Extra Orçamentárias	13.049.044,37	
Variações Patrimoniais Ativas	4.549.045,44	
<b>(-) Aplicações de Recursos</b>		<b>114.201.632,28</b>
Despesas Orçamentárias	102.089.956,55	
Desp. Extra Orçamentárias	4.200.228,69	
Variações Patrimoniais Passivas	7.911.447,04	
<b>Disponibilidade Final do Exercício (2017)</b>		<b>77.248.842,87</b>
<b>Superávit do Exercício</b>		<b>18.440.661,39</b>

## 8 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Espelha as VARIAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS, oriundas da execução orçamentária e da execução extra orçamentária, que se apresentam no que respeita ao aspecto da síntese econômica, o resultado transferido ao Patrimônio Líquido do SESI-CE, no exercício de 2017, a importância de R\$ 9.112.776,40 (Nove milhões, cento e doze mil, setecentos e setenta e seis reais, e quarenta centavos).

## 10 – DA CONTABILIDADE

**10.1** - A Escrituração Contábil e Orçamentária obedece às diretrizes da Padronização Contábil do Sistema Indústria, o Plano de Contas Único e o Plano de Centro de Responsabilidade aprovado através do Ato Resolutório nº 12/2009, de 28 de julho de 2009 do Conselho Nacional do SESI, bem como sua operacionalização no Sistema Informatizado Protheus (Contabilidade, Orçamento, Financeiro). Quanto às técnicas utilizadas nas operações contábeis decorre das normatizações e definições do Manual de





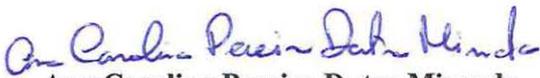
Padronização Contábil do Sistema Indústria, bem como das Normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

10.2 - Observa-se que os Balancetes mensais sob a responsabilidade da Gerência de Contabilidade e Patrimônio do Sistema FIEC - GECOP, foram todos submetidos ao exame prévio da Auditoria Independente contratada para essa finalidade, foram apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do Sesi.

#### 11 – CONSELHO REGIONAL DO SESI

De acordo com o que dispõe o artigo 39, letra g, do Regulamento do Sesi, aprovado pelo Decreto 53.375, de 02 de dezembro de 1965, atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 08 de novembro de 2008, o Processo de Prestação de Contas do Departamento Regional do Sesi será examinado pela Comissão de Contas do Conselho Regional que se manifestará através de parecer e posteriormente, será apreciada e votada pelo plenário do Conselho Regional em reunião específica obedecendo os prazos regimentais.

Fortaleza, 31 de dezembro de 2017.

  
Ana Carolina Pereira Dutra Miranda  
Contadora – CRC-CE 019258/O-0  
Gerente de Contabilidade

  
Jorge Alberto Vieira Studart Gomes  
Diretor Regional do Sesi- DR CE